



**FORMAÇÃO DESTINADA ÀS EQUIPAS MÓVEIS DE  
INTERVENÇÃO DE PROXIMIDADE PARA A REDUÇÃO DE  
RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS ASSOCIADOS AO  
CONSUMO DE DROGAS**

**MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA O SR. SECRETÁRIO DE  
ESTADO ADJUNTO DO MINISTRO DA SAÚDE NO ATO DE  
ABERTURA**

**CCAD/CCS-SIDA**

**-21 DE OUTUBRO DE 2021-**

Muito bom dia a todas e a todos.

Antes de mais permitam-me cumprimentar a Sra. Secretária Executiva da Comissão de Coordenação do Álcool e Outras Drogas, Dra. Fernanda Marques e a Sra. Secretária Executiva da Comissão de Coordenação do Combate à SIDA, Dra. Maria Celina Ferreira, bem como a Coordenadora Sénior do Escritório das Nações Unidas Contra as Drogas e o Crime em Cabo Verde, Dra. Cristina Andrade.

Estendo os meus cumprimentos aos ilustres participantes desta atividade formativa e representantes das organizações e associações da sociedade civil,

**Minhas Sras. e meus Senhores,**

É de fato para mim um motivo de muita satisfação poder estar aqui presente.

Trata-se de uma atividade que demonstra desde logo o nosso compromisso e engajamento enquanto Ministério da Saúde e do próprio Estado, neste processo de busca das melhores práticas e respostas às problemáticas do uso abusivo do álcool e drogas, bem como dos condicionantes destes que muitas vezes estão intimamente ligados ao risco acrescido de infeção pelo VIH-SIDA existente no seio dos usuários de droga, que segundo estudos são muito superiores à da população em geral.

Nesta senda, fica absolutamente claro a necessidade de se reforçar as respostas conjuntas dos serviços responsáveis pela área de drogas e do VIH-SIDA, através de ações ligadas à redução de risco e minimização de danos, contribuindo para a redução das consequências sociais e de saúde ligadas ao uso de drogas.

Todo e qualquer processo formativo e de capacitação traz em si valências importantes, aportes significativos para que a prática e o exercício do que está preconizado se proceda da melhor maneira tendo em conta os critérios técnicos do aprendizado, espelhando em sobremaneira as diretrizes e as melhorias na abordagem para que os resultados definitivos sejam de fato alcançados e com a satisfação desejada.

Por isso, caras Senhoras Secretárias Executivas,

Sra. Coordenadora Sênior da ONUDC em Cabo Verde

e ilustres participantes,

este ato de reforço do conhecimento das equipas móveis de intervenção, que na proximidade e na prática irão exercer as suas ações demonstra sobretudo o engajamento das equipas de coordenação e a vontade real de resolver ou minimizar os problemas tão importantes para a saúde pública, no grosso das patologias em Cabo Verde, garantindo com isso as respostas mais adequadas ao nosso contexto e características sociais e epidemiológicas, como também perspectiva o alcance de resultados que têm um real impacto na vida dos usam e sofrem as consequências da dependência do álcool e das drogas.

A nova lei do álcool, por exemplo, um dos instrumentos legais instituídos pelo Ministério da Saúde, veio também reforçar este processo de combate que se pretende dar com afinco para que também se possa responder de forma decisiva aos determinantes em saúde e fatores de risco que a este importante quesito estão particularmente à saúde mental.

E associadas a este instrumento legal vão surgindo iniciativas de grande impacto, tais como a implementação das linhas telefónicas de apoio que proporcionam canais de ainda maior proximidade às instituições e profissionais credíveis e que

respondem às questões mais imediatas que possam surgir, sendo assim uma porta de entrada fidedigna para o sistema de saúde.

Assim sendo e como referi anteriormente, as políticas e normas, ações e atividades que em conjunto objetivam uma intervenção multifatorial, multidisciplinar e intersectorial terão os efeitos e as respostas sinérgicas mais adequadas para que de forma efetiva possamos avançar nesta luta quase titânica contra as toxicodependências e todas as suas ramificações nefastas.

Estão, portanto, a CCAD e a CCS-SIDA, mas também a ONU-DC em Cabo Verde, de parabéns por mais esta iniciativa!

Queremos, por isso, agradecer e felicitar mais uma vez, em nome da instituição que represento, o Ministério da Saúde de Cabo Verde, pela iniciativa e pelo contínuo engajamento, trabalhando em simultâneo com a sociedade civil cabo-verdiana, das diferentes ilhas, como forma de empoderamento das nossas comunidades, dotando-as de ferramentas adequadas para que áreas essenciais na saúde pública, incluindo a saúde mental, estejam e se mantenham nos patamares de excelência continuada que tanto almejamos.

Resta-me assim desejar uma boa formação a todos, que o aprendido seja implementado na proximidade, pois é aí que humanamente falando fazemos toda a diferença. Um bem-haja a todos. Declaro assim aberta esta sessão formativa.

Um muito obrigado.

SEAMS, Evandro Monteiro.